

37º PESQUISA DA ABRAINC NOS CANTEIROS DE OBRAS INDICA QUE O N° DE RECUPERADOS É DE 5.064 (7,6%), O DE CASOS SUSPEITOS É DE 383 (0,6%) E DE INFECTADOS ATIVOS DE 156 (0,2%). TEMOS APENAS UMA INTERNAÇÃO HOSPITALAR, APÓS 21º SEMANAS CONSECUTIVAS TIVEMOS UM ÓBITO.

A Abrainc, entidade de abrangência nacional que representa o setor da incorporação, realizou entre os dias 6 e 8 de dezembro a 37ª Pesquisa junto a suas associadas para mostrar como está o andamento das obras e os procedimentos que estão sendo realizados nos canteiros para proteger os funcionários dos efeitos do Coronavírus (COVID-19). A amostra utilizada representa grande parte das maiores empresas do setor: da 1ª a 15ª Pesquisa foram 36 empresas; e a partir da 16ª, 40 empresas.

PARTE 1: RESULTADOS QUANTITATIVOS

PERGUNTA	31º 23/10	32º 6/11	33º 20/11	34º 4/12	35º 11/12	36º 18/12	37º 6/1
Nº DE OBRAS EM ANDAMENTO	858	865	865	874	885	886	897
Nº DE OBRAS PARADAS	0	0	0	0	0	0	0
% OBRAS PARADAS	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
OBRAS NÃO INICIADAS POR ATRASO LEGALIZAÇÃO ³	15	14	12	12	11	10	13
OBRAS NÃO INICIADAS DEVIDO PANDEMIA	4	5	4	4	5	5	5
Nº OPERÁRIOS TRABALHANDO (DIRETOS E INDIRETOS)	68.133	68.294	68.723	68.390	69.017	68.197	67.013
% EFETIVOS TRABALHANDO	98%	98%	98%	98%	98%	98%	95%
Nº TRABALHADORES COM SUSPEITA DA DOENÇA	231	250	324	395	399	404	383
% COM SUSPEITA	0,3%	0,4%	0,5%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%
Nº TRABALHADORES INFECTADOS ¹ (TESTE COVID-19 POSITIVO)	114	114	143	145	155	138	156
% INFECTADOS ²	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Nº TRABALHADORES COM INTERNAÇÃO HOSPITALAR ¹	0	0	1	0	4	3	1
% INTERNAÇÃO ²	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%
Nº TRABALHADORES COM ÓBITO	10	10	10	10	10	10	11
% ÓBITO ²	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,02%
Nº TRABALHADORES CURADOS	4219	4291	4433	4541	4554	4842	5064
% RECUPERADOS ²	6,2%	6,3%	6,5%	6,6%	6,7%	7,1%	7,6%

¹ Casos ativos: são os pacientes atualmente com suspeita da doença, infectados ou internados no período da pesquisa (semanal). ² Percentual em relação ao número de operários trabalhadores. ³ Locais das obras não iniciadas por atraso na legalização: São Paulo/SP, Campinas/SP, Manaus/AM, Belo Horizonte/MG e Brasília/DF

PARTE 2: MEDIDAS PREVENTIVAS TOMADAS

MEDIDAS	31° 23/10	32° 06/11	33° 20/11	34° 04/12	35° 11/12	36° 18/12	37° 06/01
REFORÇO DE HIGIENE (ÁLCOOL GEL, MAIS BANHEIROS, etc.)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
INFORMATIVOS SOBRE COMO SE PREVENIR DO COVID-19	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
RESTRIÇÃO FUNC. C/ SINTOMAS E GRUPO DE RISCO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE ALMOÇO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE VESTIÁRIO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MEDIÇÃO DE TEMPERATURA NA ENTRADA E SAÍDA DA OBRA	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MÁSCARAS PARA O TRANSPORTE (TRAJETO AO TRABALHO)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MÁSCARAS EXTRAS NA OBRA (ALÉM DAS OBRIGATÓRIAS - EPI)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
TRANSPORTE ESPECIAL	15%	15%	15%	15%	18%	18%	15%

MÁSCARAS PARA O TRANSPORTE:

- 100% fornecem máscara de tecido
- As empresas fornecem, na média, 6 máscaras por funcionário

MÁSCARAS EXTRAS NAS OBRAS (TIPO DE MÁSCARA FORNECIDA):

- Tecido: 85%
- N 95: 5%
- Acetado/Acrílico: 3%
- Descartável: 5%
- Outros: 2%

PARTE 3: EMPRESAS QUE ATUAM NO ESTADO DE SÃO PAULO

MEDIDAS	06/01
UTILIZAM O PROGRAMA SOS (SECONCI OBRA COM SAÚDE)	33%
ORIENTAM CASOS SUSPEITOS A PROCURAREM O ATENDIMENTO DO SECONCI	58%

CONCLUSÕES

- **Número de trabalhadores ativos nos canteiros de obras é de 67 mil.**
- Não há obras paradas.
- Dos 67 mil funcionários ativos, o número de recuperados é de 5.064 (7,6%).
- Os casos suspeitos ativos são 383 (0,6%) e infectados ativos são 156 (0,2%).
- **Há 1 caso de internação hospitalar.**
- O número acumulado de óbitos é de 11 (0,01%), com 1 novo caso depois de 21 semanas consecutivas.
- **100% das empresas estão adotando medidas para proteger os funcionários.**
- 100% das empresas não permitem a entrada de funcionários com sintomas ou pertencentes ao grupo de risco e medem a temperatura na entrada e saída.
- 100% reforçaram os procedimentos de higiene, adotaram horários escalonado de almoço e de vestiário para evitar aglomeração.
- 100% já fornecem máscaras para o transporte dos funcionários (trajetos casa-trabalho e trabalho-casa) e máscaras extras nas obras, além das obrigatórias exigidas devido ao risco ocupacional (EPI).
- Por último, 15% está adotando um procedimento de transporte especial nos locais em que não há disponibilidade e/ou eficiência no transporte público.

Podemos ainda destacar que a idade média dos trabalhadores em canteiro de obra é de 35 anos. Além disso, as atividades são sempre realizadas em espaço aberto e em geral com bom espaçamento.

Seguiremos com a pesquisa e o monitoramento nas próximas semanas para cada vez mais adotar as melhores práticas que permitam a continuação das atividades sem riscos aos trabalhadores e à sociedade.